



REDATOR PRINCIPAL

ALEXANDRE VIEIRA

\* Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

EDITOR - JOAQUIM CARDOSO

Redacção e administração Calçada do Combro, 39-A, 2.º

Lisboa - PORTUGAL

End. teleg. Talhava - Lisboa • Telephone: 21-11-1111

Oficinas de impressão: Rua da Atalaia, 134

# ABAÍLAH

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

## REPORTAGENS DE ESPANHA

O congresso extraordinário do Partido Socialista

Espanhol e a sua adesão à Internacional de Moscou

MADRID, 14 de Julho

Embora tardivamente e não seguindo a devida ordem cronológica nas nossas reportagens, pois que no momento de encetá-las démos preferência a um assento da mais palpável oportunidade, que tanto deveria interessar a população dessa capital, como era a questão do aumento das tarifas dos eléctricos, vamos hoje fornecer umas rápidas notícias sobre o Congresso extraordinário do Partido Socialista Espanhol, realizado na última década do mês p. p., pois que julgamos útil esclarecer um pouco o que se passou, já que os telegramas das agências, no seu lacônico, não reflectiram bem a verdade quanto à sua decisão sobre o motivo principal dessa grande assembleia.

Convocado o congresso especialmente para apreciar a situação e a atitude do partido em face da Segunda e da Terceira Internacionais, foram tratados, todavia, outros assuntos de secundária importância, que fizeram prolongar o demasiado, enervando os congressistas, que necessitavam de toda a calma para discutir a questão transcendental que fizera reunir a assembleia magna do partido.

### Manifestam-se duas correntes

Previa-se já que no congresso se chocariam duas tendências bem opostas, o que de facto se deu, tendo havido incidentes mais ou menos ruidosos, que podem ser apreciados por duas formas: como manifestações de intolerância e como demonstrações do grande amor que se tem por uma ideia, que absorve o indivíduo por completo. Para uma perfeita descriminação desses dois efeitos tan semelhantes na aparência, mas tão opostos no fundo, só um detalhe pode dar a justa medida: a sinceridade que o indivíduo põe na sua vida pública e privada. Se é ele um vivedor que quer submeter tudo todos ao seu estrito critério para satisfazer vaidades imbecis ou ambições indignas, o indivíduo revela-as em todos os actos da sua vida, e é um intollerante de má-fé, devendo ser banido do meio.

Nos incidentes referidos houve um pouco de tudo: intolerância calculada, alguns que sentiam apoiar-se a sua personalidade política, e paixão exaltada d'outros, ardendo em desejos de ver tomada de assalto a barricada inimiga. Final, tudo isto é próprio da alma humana, ainda tam cheia de defeitos, com a diferença de que há defeitos... defeitos, porque enquanto uns são absolutamente condenáveis, outros tornam-se dignos de admiração, por serem filhos dum profunda convicção, que muitas vezes arrasta os indivíduos mais longe do que queriam.

E já que falamos de incidentes, diremos que uns dos mais escandalosos foi provocado pela presença do sr. Tasin, inimigo fidalgo da revolução soviética e dos seus homens, mais categorizados, o qual teve a demonstração de quanto sua atitude é condenável pelo proletariado, tendo-lhe valido a intervenção dalguns socialistas, sem o que se arriscaria a sofrer um sério desaire como resposta à má-fé de que tem dado provas.

Como dissemos, outros assuntos prenderam a atenção dos congressistas, mas o único importante, verdadeiramente interessante, era a adesão ou não à III Internacional de Moscou, que foi debatido com bastante calor.

O Partido Socialista Espanhol, que através dos anos tem desempenhado uma ação tam ambígua que quaisquer podem classificar de criminoso, merecendo orientação que lhe deram os seus chefes, viu-se agora arrastado, pela massa dos partidários, a tomar um novo rumo e a usar duma tática mais franca e encarregada.

Pelo menos seria este o grande desejo da imensa maioria dos operários fiduciados no partido, mas para os seus militantes, assim comodistas, não era com agrado que ele abandonava a tática sem perigo da conquista das cadeiras nas câmaras municipais e no parlamento, para se lançar nas turbulências e incertezas do bolchevismo.

E como fazer uma oposição clara e tenaz à ideia da adesão à III Internacional iria chocar com os sentimentos da massa partidária, cavando um profundo abismo entre ela e os seus chefes, que perderiam assim todo o seu prestígio, escapando-s-lhes a influência perniciosa de que dispunham, os militantes tornaram a deliberar de concordar com essa adesão, mas opondo-lhe certas condições, que lhe tiram todo o valor.

A III Internacional só contou com dois encarniçados defensores: Besteiro e Larra Cabral, que se mostraram em completa oposição com os seus correligionários, mas que, quanto a nós, fomos mais sinceros, se bem que claudicando consciente ou inconscientemente, pois a atitude de cumplicidade dessa Internacional para com os crimes do capitalismo, não permite que se faça a menor defesa dela, quanto mais defendê-la acaloradamente.

A discussão foi renhida, mas toda em volta de duas propostas, uma dando a adesão incondicional à Internacional de Moscou, e a outra aderindo, mas em determinadas condições.

A adesão pura e simples pode ser prevenida como um acto irreflexido, por não se atender às diferenças de condições e de temperamento de cada povo, mas a adesão conforme a proposta que obteve a maioria dos sufragios neste congresso, representa um verdadeiro ludibriu da tendência revolucionária do grosso do partido, porque é tudo, por assim dizer, no mesmo sentido, ponto é que os que foram chamados à direcção das forças partidá-

## NOTAS & IMPRESSÕES

### De mim ao senhor Julião

As cartas — quer se trate daquelas rias queiram tergiversar, falseando as tendências mais avançadas que se manifestaram no congresso e que ficaram afogadas na proposta aprovada.

Mas como é isso, dirá o camarada leitor, como se conseguisse desviar a vontade duma multidão para um fim que não realiza perfeitamente o seu desejo?

Era das coisas mais facetas de conseguir, uma vez que a massa dos congressistas não tinha a consciência precisa do que pretendia.

A melhor forma, em política e diplomacia, de afastar os individuos cuas multidões do alvo que pretendem atingir, não se consegue fazendo uma oposição franca e tenaz; é afectando que se concorda com a sua pretensão, mostrando-se uma decidida vontade de realizar-la, procurando torná-la mais completa e mais praticos os seus efeitos...

E para isso faz-se um jôgo malabar de palavras, emburlham-se as questões, desvia-se as ideias da sua trajectória, dando-se a ilusão de que se quis pôr as coisas nos seus verdadeiros termos e conduzir a questão para um caminho mais firme e práctico.

**A proposta de adesão incondicional**

Para dar parecer sobre a adesão à III Internacional, tinham sido nomeados sete congressistas, os quais se dividiram nas conclusões a que chegaram, opinando quatro delas pela adesão incondicional, e os outros três que se aderiram sobretudo determinadas condições.

A proposta, assinada por Mariano García Cortés, L. Mancebo Sol, Danil Anguiano e Eduardo Vicente, aderindo sem condições é a seguinte:

... Sr. — Sou, além de muito curioso, um entusiasta de coisas de teatro. Vejo todas as peças e leo todas as críticas, inclusive as suas, que muito aprecio, se bem que nem sempre com elas concordo. Todavia, não se desconsolo, porque se com as suas críticas estou algumas vezes em desacordo, as dos outros quasi nunca me satisfazem. O que é pior. Tenho reparado, no entanto, que v. não se pronuncia sobre as revisões — gênero teatral muito do meu agrado — e, por isso, se não sou indiscreto, muito agrado de sua amabilidade, a explicação desse facto que, embora custe a acreditar, me traz bastante intriga. — Casa de v. etc., etc. — Julião da Costa.

Começando por me admirar o facto de meu juliano correspondente me conhecer o nome e a morada, acabei por confessar a mim mesmo que me lisonjeava um pouco — para que negá-lo! — esta missiva inesperada. E como me lisonjeou a distinção não tenho remédio senão ser gentil com a pessoa que tamamamente se me dirige, felicitando-a por nos difíceis tempos que passam, ser possuidora dos cabedais indispensáveis a quem tem vícios tan dispendiosos como o de ver todas as peças e o de ler todos os jornais. O facto de ser curioso também o não inibe de entrar no seu se S. Pedro julgar os seus méritos dignos de tal recompensa, e acho até naturalíssimo tam pequeno defeito em quem tem meios de sobra para tê-los muito maiores — o que, de resto, não é inverdade.

e) Ação das massas para a conquista do Poder, em benefício exclusivo da classe trabalhadora.

d) Ditadura do proletariado para contrariar a ação contra-revolucionária da classe burguesa e organizar o regime comunista.

e) Sistema de Soviéticos como meio para instaurar a democracia proletária. As questões de tática, de acordo com o exposito pelos Comités da Terceira Internacional e alguns dos seus homens representativos, serão resolvidas dentro de cada país, inspirando-se no exacto cumprimento dos principios formulados nos manifestos da Terceira Internacional, acordos de Congressos e Conferências que tem realizado e que realizará no porvir.

No caso de que as realidades nacionais suscitarem algumas dúvidas, estas serão resolvidas no seio das organizações internacionais comunistas pelo estudo dos factos e sua discussão."

Esta proposta obteve uma votação de 5.016 votos, o que representa uma minoria respeitável.

**A proposta aderindo condicionalmente**

A outra proposta, em que se estableceu a adesão em determinadas condições, era assinada por Isidoro Acevedo, José María Suárez e Fernando de los Rios, e concebida nos seguintes termos:

"Avaleando o facto da Revolução russa como o de mais importância histórica de quantos se tem realizado no mundo económico-social, não só pelo que é em si, como também em infinita maior medida pelo fermento ideal que representa, o influxo que a causa da sua consolidação há de exercer sobre as instituições dos outros povos e pela sua dilatação que engendrou nas massas operárias a respeito da sua capacidade para transformar o actual regime, propõe ao Congresso que declare a sua adesão entusiasta à Revolução russa, na qual vê um esforço não ultrapassado para enriquecer com novas realidades o mundo da liberdade.

Mas entendendo que a Terceira Internacional, se é criação política genuína do partido que singularmente dirige a República russa, está influída exclusivamente, por causa disso mesmo, pelas doutrinas dos homens desse partido e não só fruto dum revisão doutrinária em que tivessem colaborado as forças internacionais socialistas; entendendo que esse exclusivismo doutrinário oferece sérios obstáculos para a unificação das forças socialistas, e em troca pode tecnicamente condizir a um dogmatismo prejudicial para a consciência socialista; entendendo que a adesão pura e simples pode ser prevenida como um acto irreflexido, por não se atender às diferenças de condições e de temperamento de cada povo, mas a adesão conforme a proposta que obteve a maioria dos sufragios neste congresso, representa um verdadeiro ludibriu da tendência revolucionária do grosso do partido, porque é tudo, por assim dizer, no mesmo sentido, ponto é que os que foram chamados à direcção das forças partidá-

povos pelo triunfo russo tem feito crer na existência dum tática mágica, cuja aplicação proporcionaria, em prazo não longinquio, o triunfo operário, e tendo em conta, por último, que a esperança excessiva fundada no misterioso pode conduzir, em breve prazo, à desesperança máxima e a fazer recuar a responsabilidade em outros e não em si próprios;

Não esquecendo, sem embargo, antes de resolver a situação que a Segunda Internacional criou, a burla de que fizeram objecto as suas principais forças, as quais, movidas por ideais, colaboraram na época da guerra, sem ter, em troca, a fortuna de preparar uma paz que corresponde em nenhum ordenamento social, que é a existência dum tática mágica, cuja aplicação proporcionaria, em prazo não longinquio, o triunfo operário, e tendo em conta, por último, que a esperança excessiva fundada no misterioso pode conduzir, em breve prazo, à desesperança máxima e a fazer recuar a responsabilidade em outros e não em si próprios;

3.º O Partido Socialista Operário Espanhol deve representar, pelo seu esforço perseverante no seio da Terceira Internacional, o propósito de unificar as forças socialistas que aspiram a conviver sob os mesmos ideais, lutando, a fim de conseguí-lo, por evitar injustiças excludentes e debilitar dogmatismos, sendo, por conseguinte, o defensor dos propósitos que animam o Partido Socialista francês e independente alemão, e assistindo a quantos Congressos se realizem com tal propósito unificador.

A reprodução destes documentos torna bastante extensa a nossa reportagem, mas ela era necessária, não só para ilustrar arquivada nas colunas de A Batalha uma documentação tam interessante, como pelo facto de constituir elemento de estudo, habilitando os leitores a formar uma opinião sobre o criterio dos socialistas espanhóis que procuraram dar um passo para a frente.

O debate pró e contra as duas propostas foi demorado e aguardado, recorrendo os dois campos adversários aos argumentos mais sólidos e entusiasmáticos em defesa dos respectivos parceiros, e quando se procedeu à votação este deu o seguinte resultado: 8:209 votos a favor da adesão condicional, 5:016 votos pela adesão incondicional e 1:615 abstenções.

As agências, nos seus telegramas, falavam em 8:269 a favor, 5:016 contra e 1:615 abstenções, o que fazia acreditar que havia 5:016 votos contra a adesão à Terceira Internacional, o que, como se verifica, não era verdade.

1.º O Partido Socialista Operário Espanhol reclama a sua autonomia para tudo que se refira à tática de luta, para entender que esta há de ser convencionalizada pelas situações de cada momento e a psicologia de cada povo, máxima que tem sido a inspiradora da sua nobilíssima história socialista.

2.º O Partido Socialista Operário Espanhol reclama o direito a rever nos seus Congressos, tanto a doutrina defi-

## NOTAS & COMENTARIOS

### Os lucros

O Século (da noite) referindo-se ao que chama lucrar com a entrada de Portugal na guerra, diz: «Parece que obteremos 2 por cento da quantia que a Alemanha puder pagar aos aliados».

Do que poderá pagar a Alemanha, ou melhor o povo alemão, nada pode pagar, e se alguma coisa os alfares apanharem será causa parecida com um pataco, que, dividido por todos, dará a cada 15 centavos a cada aliado.

O nosso ressurgimento económico está em entrar na guerra ao lado de um aliado, não há dúvida...

### Fome para o inverno

Pelo norte do país an-

o inverno damos os nossos honrados

assabancadores a compri-

do milho que encontram. Po-

demos, pois, contar com fome para o

inverno. Esse facto indigna os popula-

cões do norte e indigna toda a gente

que tenha estômago e filhos. Corre o

boato que perto de Seixas mataram

dois homens e que os

pedras

que os

**União dos Sindicatos Operários****Conselho de delegados**

Conforme dissemos, reuniu anteontem o conselho de delegados deste organismo, estando presentes vinte e dois delegados representando vinte e cinco sindicatos. Antes da ordem dos trabalhos, o delegado do sindicato dos Tecidos de Seda comunicou que a sua classe se encontra em greve pôr aumento de salário, pedindo o auxílio moral e material dos sindicatos representados.

Carlos de Araújo, refere-se aos maiores sofrimentos pelos preços que a polícia acusa de responsáveis pela morte do juiz Pedro de Matos, protestando contra esse facto, protesto esse que é aprovado por todos os delegados presentes.

Alfredo Pinto refere-se à greve do Pessoal da Imprensa Nacional e da Casa da Moeda, censurando os governantes porque não tem atendido à miséria porque essas classes estão passando assim como se referem os últimos dias passados em Setúbal, devido à ganância dos assambardadores, enviando um protesto para a mesa contra a forma como as autoridades se conduziram na defesa dos envenenados e ladrões do povo.

O secretário geral refere-se aos casos passados com os Sindicatos dos Manufactores de Borracha e do Pessoal do Depósito Central de Fardamentos, resolvendo-se que esses sindicatos continuem dentro desse organismo. Laram-se credenciais dos sindicatos dos Caixeiros de Lisboa, Carras de Ferro e dos Manipuladores de Pão, nomeando delegados, respectivamente, os camaraçadas Augusto Ferreira Lopes, Consigliere da Costa, Antônio Ferreira, Abílio Marques, Francisco Domingos Vasques e Antônio Marquês dos Dinis.

Na ordem dos trabalhos também estava incluída a discussão do relatório da comissão administrativa transacta, que o Conselho resolveu, por requerimento de Delfim da Silva, ficasse para outra reunião convocada especialmente para essa final. Seguidamente o Conselho ocupou-se de uma moção apresentada na anterior reunião, e que, devido ao adiantamento da hora, ficou para nova reunião, que foi a que anteontem se realizou.

A moção é do seguinte teor:

Considerando que a U. S. O. necessita desenvolver a sua actividade, como lhe compete como organismo de resistência;

Considerando que o seu não desenvolvimento é prejudicial à falta de estabilização, pelo motivo dos membros das comissões não terem tempo a noite de arcar com esse serviço;

Considerando que a U. S. O. necessita de algumas permanências que trate da sua organização e ainda de outros serviços que precisa de serem organizados;

Considerando que é ao secretário geral que compete este lugar, proponho:

1º Que seja convidado o secretário geral a tomar conta desse encargo;

2º Que o seu salário seja pago pela tabela da sua classe.—O delegado do Sindicato Único da Construção Civil, Alexandre Assis.

Usaram da palavra muitos delegados, manifestando-se todos eles de acordo, sendo aprovada por unanimidade, com um aditamento para que a comissão administrativa fixe o ordenado desse camarada.

Procedeu-se à nomeação de um delegado ao Conselho Confederal da C. G., recaendo no camarada Alexandre Assis, Para 2.º secretário da mesa do Conselho foi nomeado o camarada Augusto Ferreira Lopes. Como a hora fosse adiantada suspendeu-se a sessão, para prosseguir na presente semana em dia que a comissão administrativa resolver.

•••••

**O castigo de um abuso**

Entre a informação da Câmara Municipal, aparece-nos esta notícia:

Por sentença de 10 de Maio último do Juiz da 4.ª Vara, foi julgada procedente a prova a ação da Câmara contra Francisco Pereira Cacho, por estar fazendo uma construção sem licença nos terrenos da Quinta de Valverde, condenado o reu a aminorar a mesma construção no prazo de 60 dias, e a reparar tudo no estado original. Tendo terminado no dia 10 do corrente o prazo em que devia ser feita a demolição, sem que esta fosse executada ou sequer iniciada, a Câmara pelo serviço do conteúdo, em conformidade com o § 6.º do art. 10 do Código n.º 902, de 30 de Setembro de 1914, vai requerer ao referido juiz para ser investida na posse da obra para o efeito de a demolir.

A falta de habitações é o que nós todos bem sabemos. Mas as inteligências que estão na Câmara estão dispostas a fazer demolir a casa que o sr. Cacho abusivamente fez construir.

«Ora não seria mais inteligente e humano dá-lo como moradia gratuita a tantos desgraçados que dormem por ai relento?»

•••••

«Era um castigo à altura...»

•••••

**Vida cara e difícil**

**Pão impróprio para consumo**

Os agentes do ministério da Agricultura Carlos Anhão e José Joaquim Pina, coadiuvados pelo guarda 1676, da esquadra de Arroios, procederam ontem, na padaria da Avenida Almirante Reis, 86, pertencente à Companhia Industrial Portugal e Colônias, de que é caixear Manuel Novo, à apreensão de 180 quilos de pão, que estava mal cozido, pagando a multa de 50\$00.

O pão apreendido foi mandado ao Jornal e depois vendido ao público.

**Bacalhau pôrde**

Os mesmos agentes de fiscalização, auxiliados pelos guardas 114 e 1819, da esquadra do Alto do Pina, apreenderam 23 quilos de bacalhau impróprio para consumo, na mercearia de Mário Frias Barbosa, da rua Morais Soares, 63, que o vendia a 1\$40 o quilo.

**Leite adulterado**

Os agentes de fiscalização José Antônio Rodrigues e José Rodrigues Lourenço, prenderam Carolina Augusta, para aí vender leite adulterado.

**Federación Nacional das Cooperativas**

Na sua primeira reunião, a direcção desta federação resolveu avistar-se com o ministro da agricultura, logo que o ministro esteja constituído, a fim de acordarem na maneira de serem distribuídos pelas cooperativas da província os géneros tabelados, e muito principalmente o açúcar.

•••••

**«A Batalha» em Olhão**

Deixou de ser correspondente deste jornal em Olhão o operário Augusto Cesar da Silva, que veio de ser substituído por um outro camarada indicado pela União dos Sindicatos Operários daquela vila.

# AS GREVES

**Pessoal da Imprensa Nacional**

Firmado na razão que lhe assistiu que tem sido reconhecida pelas entidades que superintendem nos destinos do país, o pessoal da imprensa Nacional conserva-se na mesma atitude, aguardando a ação do futuro governo no sentido de atender as suas reclamações.

A propósito do decreto publicado ontem nos jornais, e que os mesmos dizem ter sido assinado anteontem estabelecendo que até 31 de Dezembro de 1924 os vencimentos de atividade, para o cálculo das reformas, da que trata o artigo 437.º do regulamento da Imprensa Nacional, serão substituídos pelos vencimentos que o empregado auferir na ocasião da reforma, informa-nos o comité da greve que o caso nada tem com reclamações que levaram o pessoal à greve.

**Cabouqueiros e fabricantes de cal**

Continua inalterável e cheia de entusiasmo a greve destas classes.

A comissão de negociações tem recebido adesões de vários industriais.

Resolveram estas classes oficiar à Associação de Classes dos Condutores de Carroças para que a mesma apelasse para os seus componentes não se prestarem a transportar material das pedreiras e fornos de cal para as obras, acompanhadas da polícia, o que representa uma falta de solidariedade nas classes trabalhadoras, o que é para lamentar.

Esperam, pois, ser ouvidas estas classes pela Associação de Condutores de Carroças.

Hoje reúnem, pelas 15 horas, os operários grevistas nas secções sindicais da Charneca e Alto do Pina, e na Associação pelas 17 horas.

Pede-se que ninguém falte, dada a importância dos assuntos a tratar.

**Corticeiros de Belém**

Para tratar do conflito da casa Remos, reuniu a secção dos operários corticeiros de Belém. Ficou resolvido que

os operários de toda a área não abandonassem o trabalho, e auxiliem os grevistas da referida fábrica até ficar solucionado o conflito, e participar à Federação o estado do movimento, para que o auxílio se estenda a todo o país, visto a grande intrânsigência do industrial citado.

**Tecelões de Seda**

Esta classe, encontra-se há cinco semanas em luta reclamando aumento de salário, e embora seja uma indústria de luxo, os operários nela empregados, trabalhando de empregada, auferem salários inferiores às outras classes em que o regime de salário é de jornal.

Embora um dos industriais, Carlos Archanhas, tenha tentado por diversas formas quebrar o moral da classe, ela continua sem nenhuma defecção.

A associação de classe realiza nos dias 24 e 25 do corrente um sarau, cujo produto é destinado a auxiliar os grevistas.

**Pessoal da Casa da Moeda**

Mantem-se o movimento com a mesma energia que nos dias anteriores.

Apezar de alguns jornais dizerem que há secções postas em elaboração por militares do P. A. M., o pessoal declara que em nada os prejudicia; pelo contrário ainda lhes dá mais força e coesão.

A associação de classe realiza nos dias 24 e 25 do corrente um sarau, cujo produto é destinado a auxiliar os grevistas.

**Reclamações corporativas**

Mantem-se o movimento com a mesma energia que nos dias anteriores.

Apezar de alguns jornais dizerem que há secções postas em elaboração por militares do P. A. M., o pessoal declara que em nada os prejudicia; pelo contrário ainda lhes dá mais força e coesão.

A associação de classe realiza nos dias 24 e 25 do corrente um sarau, cujo produto é destinado a auxiliar os grevistas.

**O castigo de um abuso**

Entre a informação da Câmara Municipal, aparece-nos esta notícia:

Por sentença de 10 de Maio último do Juiz da 4.ª Vara, foi julgada procedente a prova a ação da Câmara contra Francisco Pereira Cacho, por estar fazendo uma construção sem licença nos terrenos da Quinta de Valverde, condenado o reu a aminorar a mesma construção no prazo de 60 dias, e a reparar tudo no estado original.

Tendo terminado no dia 10 do corrente o prazo em que devia ser feita a demolição, sem que esta fosse executada ou sequer iniciada, a Câmara pelo serviço do conteúdo, em conformidade com o § 6.º do art.

10 do Código n.º 902, de 30 de Setembro de 1914, vai requerer ao referido juiz para ser investida na posse da obra para o efeito de a demolir.

A falta de habitações é o que nós todos bem sabemos. Mas as inteligências que estão na Câmara estão dispostas a fazer demolir a casa que o sr. Cacho abusivamente fez construir.

«Ora não seria mais inteligente e humano dá-lo como moradia gratuita a tantos desgraçados que dormem por ai relento?»

•••••

«Era um castigo à altura...»

•••••

**Vida cara e difícil****Pão impróprio para consumo**

Os agentes do ministério da Agricultura Carlos Anhão e José Joaquim Pina, coadiuvados pelo guarda 1676, da esquadra de Arroios, procederam ontem, na padaria da Avenida Almirante Reis, 86, pertencente à Companhia Industrial Portugal e Colônias, de que é caixear Manuel Novo, à apreensão de 180 quilos de pão, que estava mal cozido, pagando a multa de 50\$00.

O pão apreendido foi mandado ao Jornal e depois vendido ao público.

**Bacalhau pôrde**

Os mesmos agentes de fiscalização, auxiliados pelos guardas 114 e 1819, da esquadra do Alto do Pina, apreenderam 23 quilos de bacalhau impróprio para consumo, na mercearia de Mário Frias Barbosa, da rua Morais Soares, 63, que o vendia a 1\$40 o quilo.

•••••

**Leite adulterado**

Os agentes de fiscalização José Antônio Rodrigues e José Rodrigues Lourenço, prenderam Carolina Augusta, para aí vender leite adulterado.

**Federación Nacional das Cooperativas**

Na sua primeira reunião, a direcção desta federação resolveu avistar-se com o ministro da agricultura, logo que o ministro esteja constituído, a fim de acordarem na maneira de serem distribuídos pelas cooperativas da província os géneros tabelados, e muito principalmente o açúcar.

•••••

**«A Batalha» em Olhão**

Deixou de ser correspondente deste jornal em Olhão o operário Augusto Cesar da Silva, que veio de ser substituído por um outro camarada indicado pela União dos Sindicatos Operários daquela vila.

•••••

**SINDICATOS da PROVÍNCIA**

Sindicato Único da Construção Civil de Almada.—São avisados os camaraçadas que fizeram parte da direcção de 1919 e os que fizeram parte da actual, a comparecer na sede do Sindicato, hoje, domingo, 18.º pelas 17 horas, para se tratar dum assunto urgente.

E' necessária a comparecência do camarada Zécaras Pinho.

Igualmente se pede a comparecência dos camaradas Cícero de Sousa, Amaro Trindade e João da Lenha.

•••••

**SINDICATOS da PROVÍNCIA**

Sindicato Único da Construção Civil de Almada.—São avisados os camaraçadas que fizeram parte da direcção de 1919 e os que fizeram parte da actual, a comparecer na sede do Sindicato, hoje, domingo, 18.º pelas 17 horas, para se tratar dum assunto urgente.

E' necessária a comparecência do camarada Zécaras Pinho.

Igualmente se pede a comparecência dos camaradas Cícero de Sousa, Amaro Trindade e João da Lenha.

•••••

**SINDICATOS da PROVÍNCIA**

Sindicato Único da Construção Civil de Almada.—São avisados os camaraçadas que fizeram parte da direcção de 1919 e os que fizeram parte da actual, a comparecer na sede do Sindicato, hoje, domingo, 18.º pelas 17 horas, para se tratar dum assunto urgente.

E' necessária a comparecência do camarada Zécaras Pinho.

Igualmente se pede a comparecência dos camaradas Cícero de Sousa, Amaro Trindade e João da Lenha.

•••••

**SINDICATOS da PROVÍNCIA**

Sindicato Único da Construção Civil de Almada.—São avisados os camaraçadas que fizeram parte da direcção de 1919 e os que fizeram parte da actual, a comparecer na sede do Sindicato, hoje, domingo, 18.º pelas 17 horas, para se tratar dum assunto urgente.

E' necessária a comparecência do camarada Zécaras Pinho.

Igualmente se pede a comparecência dos camaradas Cícero de Sousa, Amaro Trindade e João da Lenha.

•••••

**SINDICATOS da PROVÍNCIA**

Sindicato Único da Construção Civil de Almada.—São avisados os camaraçadas que fizer